

Universidade Federal Fluminense

Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

Disciplina: Enfermagem em Saúde da Mulher III

Discentes: Amanda Freire, Anna Esther Bigate, Clara Marques, Giulia de Bias, João Pedro Leones, Livia Espindola, Matheus Bitencourt

Docentes: Bianca Dargam Gomes Vieira, Valdemar Herdy Alves, Diego Pereira Rodrigues, Diva Cristina Morett Romano Leão



Sinais de alerta na gestação

Niterói, maio, 2026



O Manual de Gestão de Alto Risco do Ministério da Saúde (2022)

Destrincha e explica os principais sinais de alerta durante a gestação, dando ênfase em casos de urgência/emergência obstétrica e necessidade de avaliação hospitalar.

O que o Manual aborda?

Estratificação de Risco Obstétrico

Indica fatores clínicos, obstétricos e sociais associados a morbimortalidade materno-infantil

Organização da rede assistencial

Com definição de fluxos de referência e contrarreferência, garantindo acesso oportuno aos diferentes níveis de atenção.

Manejo das principais doenças e complicações gestacionais

Como síndromes hipertensivas, diabetes, infecções, hemorragias, cardiopatias, trombofilias e prematuridade

Acompanhamento pré-natal da gestante de alto risco

Destacando principalmente o cuidado compartilhado entre Atenção Primária e serviços especializados

Atuação multiprofissional

Enfatizando a integração entre médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e demais profissionais da saúde

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO NA GESTAÇÃO

Cada gestante recebe o cuidado adequado de acordo com o seu nível de risco.

RISCO HABITUAL

Gestação sem complicações.
Baixa chance de problemas para
mãe e bebê.



CARACTERÍSTICAS

- Idade entre 16 e 34 anos
- Gestação aceita e desejada
- Sem doenças prévias importantes
- Sem intercorrências obstétricas
- Estilo de vida saudável



ONDE ACOMPANHAR?

Atenção Primária à Saúde
(UBS/Posto de Saúde)



OBJETIVO

Manter a saúde da mãe e do bebê
e garantir uma gestação tranquila.

RISCO INTERMEDIÁRIO

Existem fatores que podem aumentar
o risco. É preciso mais atenção e
acompanhamento.



- Idade <15 anos ou >35 anos
- Baixa escolaridade
- Violência doméstica
- Tabagismo ou uso ocasional de álcool/drogas
- Hipertensão gestacional sem gravidade
- Diabetes gestacional controlada
- Anemia leve / infecção urinária / outros fatores



ONDE ACOMPANHAR?

Atenção Primária com apoio da
equipe multiprofissional OU
ambulatório especializado



OBJETIVO

Identificar e tratar precocemente
para evitar complicações.

ALTO RISCO

Maior chance de complicações para
mãe e bebê. Necessita de cuidado
especializado.



- Doenças graves: hipertensão, cardiopatias, doenças renais, autoimunes, diabetes descompensada
- Complicações obstétricas: pré-eclâmpsia grave, síndrome HELLP, hemorragias, placenta prévia, parto prematuro, etc.
- Doenças infecciosas: HIV, sífilis, toxoplasmose, hepatites, tuberculose, etc.
- Restrição de crescimento fetal, malformações, oligodrâmnio, etc.



ONDE ACOMPANHAR?

Ambulatório de pré-natal de
alto risco OU serviço/hospital
especializado



OBJETIVO

Acompanhar de perto, tratar e prevenir
complicações graves.



IMPORTANTE!

O pré-natal é essencial em todos os casos.
As consultas devem ser feitas regularmente
e os sinais de alerta devem ser observados!

SINAIS DE ALERTA – PROCURE A UNIDADE DE SAÚDE



Sangramento vaginal



Dor de cabeça forte/alterações visuais



Dor forte na parte superior do abdômen ou no lado direito



Febre



Falta de ar



Redução dos movimentos do bebê



Contrações antes de 37 semanas

Sinais

**Pré-
eclâmpsia**

**Anemia
grave**

Obesidade

**Gravidez na
adolescência**

**Oligodrâmnio/
polidrâmnio**

**Trabalho
de parto
prematuro**

Hipertensão

**idade
materna
avançada.**

**Diabetes
gestacional**

**HIV/Sífilis/
Toxoplasmose**

**Uso de
álcool,
tabaco e
drogas**

**Redução dos
movimentos
fetais**

Importância do pré-natal

O objetivo do pré-natal é assegurar o desenvolvimento saudável da gestação, permitindo um parto com menores riscos para a mãe e para o bebê.

- **CONDIÇÕES DE SAÚDE QUE EXIGEM MAIS CUIDADO**
 - **AVALIAÇÃO NUTRICIONAL**
 - **EXAMES NO PRÉ-NATAL**

O pré-natal ajuda a:

- Acompanhar o crescimento e desenvolvimento do bebê
- Identificar sinais de alerta
- Cuidar da saúde durante a gestação
- Tirar dúvidas e receber orientações



- **QUANDO COMEÇAR O PRÉ-NATAL?**
- **ONDE ACONTECE O PRÉ-NATAL NO SUS**

Papel do enfermeiro

Avaliação e Monitoramento

- Realizar consultas de enfermagem
- Identificar fatores de risco
- Monitorar sinais clínicos e evolução da gestação
- Reavaliar continuamente o risco obstétrico

Atuação Multiprofissional

- Integrar equipes de referência e especialistas
- Participar de discussões de casos
- Compartilhar informações com a rede de atenção

Prevenção de Complicações

- Reconhecer precocemente emergências obstétricas
- Encaminhar casos graves em tempo oportuno
- Reduzir riscos maternos e fetais

Educação em Saúde





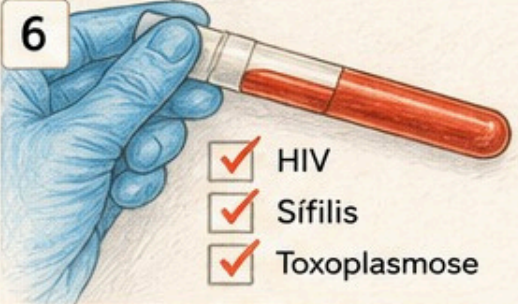
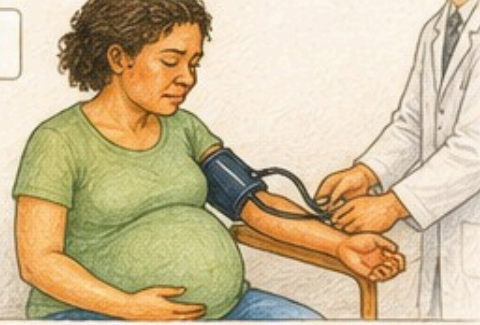




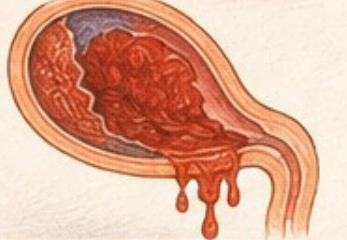


- Orientar sobre alimentação e hábitos saudáveis
- Esclarecer sinais de alerta e quando buscar assistência
- Promover autonomia e autocuidado da gestante
- Incentivar adesão ao tratamento

Coordenação do Cuidado

- Manter vínculo de gestante com a APS
- Realizar visitas domiciliares
- Organizar encaminhamentos
- Garantir continuidade do cuidado



Jogo

<p>1</p>  <p>Trabalho de parto prematuro Contrações antes de 37 semanas podem causar parto prematuro e complicações para o bebê.</p>	<p>2</p>  <p>Oligodrâmnio/ polidrâmnio Pouco ou excesso de líquido amniótico podem comprometer a saúde do bebê e a evolução da gravidez.</p>	<p>3</p>  <p>Pré-eclâmpsia Pode causar hipertensão, convulsões e danos a órgãos, colocando em risco a mãe e o bebê.</p>	<p>4</p>  <p>Diabetes gestacional Aumenta o risco de complicações para a mãe e o bebê durante a gravidez e o parto.</p>	<p>5</p>  <p>Anemia grave Pode causar cansaço extremo, parto prematuro, baixo peso do bebê e maior risco de complicações.</p>
<p>6</p>  <p>HIV/Sífilis/ Toxoplasmose Infecções que podem ser transmitidas ao bebê e causar graves complicações na gestação e no nascimento.</p>	<p>7</p>  <p>Hipertensão Aumenta o risco de pré-eclâmpsia, descolamento de placenta e parto prematuro.</p>	<p>8</p>  <p>Obesidade Eleva o risco de diabetes gestacional, hipertensão, parto cesárea e complicações para o bebê.</p>	<p>9</p>  <p>Uso de álcool, tabaco e drogas Pode causar malformações, atraso no desenvolvimento e problemas de saúde para o bebê.</p>	<p>10</p>  <p>Redução dos movimentos fetais Pode indicar sofrimento fetal e exige avaliação médica imediata.</p>
<p>11</p>  <p>Idade materna avançada Acima de 35 anos, aumenta o risco de complicações como hipertensão, diabetes e alterações genéticas.</p>	<p>12</p>  <p>Gravidez na adolescência Maior risco de parto prematuro, baixo peso do bebê e impactos sociais e emocionais.</p>	<p>13</p>  <p>Inchaço excessivo Pode ser sinal de pré-eclâmpsia e indica necessidade de avaliação médica.</p>	<p>14</p>  <p>Infeções urinárias Podem causar parto prematuro e infecções nos rins se não forem tratadas.</p>	<p>15</p>  <p>Febre alta Pode ser sinal de infecções graves que colocam a saúde da mãe e do bebê em risco.</p>
<p>16</p>  <p>Descolamento de placenta Pode causar sangramento, parto prematuro e risco de morte para mãe e bebê.</p>	<p>17</p>  <p>Sangramento vaginal Sempre deve ser investigado, pois pode indicar problemas na gestação.</p>	<p>18</p>  <p>Malformações fetais Alterações no desenvolvimento do bebê podem exigir cuidados especiais antes e após o nascimento.</p>	<p>19</p>  <p>Estresse e saúde mental Podem influenciar na saúde da mãe e do bebê, aumentando riscos na gravidez.</p>	<p>20</p>  <p>Falta de pré-natal Aumenta o risco de complicações, pois doenças e problemas podem não ser identificados a tempo.</p>

Referências



BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. 692 p. Disponível em: bvsms.saude.gov.br. Acesso em: 19 maio 2026.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Pré-natal. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gravidez/pre-natal>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Caderneta Brasileira da Gestante. Brasília: Ministério da Saúde, 2026

OBRIGADO !

